



Dia da Liberdade em Portugal

25 de abril!!!

Por que comemorar essa data?

Ao longo dos anos percebemos que um dos mais importantes e marcantes acontecimentos da década de 1970, especialmente para os portugueses e seus descendentes espalhados pelo mundo, inclusive aqui em Santos, a restauração da Democracia de Portugal, ocorrida em 25 de abril de 1974, não é tão comemorada ou, pelo menos, destacada pela grande maioria das entidades portuguesas.

Fala-se do Dia de Portugal, que é o mesmo Dia de Camões (10 de junho), Dia da Comunidade luso-brasileira (22 de abril), comemorada na mesma data do Descobrimento. Há o Dia da Etnia Portuguesa e por aí vai.

Mas, a democracia é a maior conquista de uma Nação e a Beneficência Portuguesa de Santos, uma casa de origem portuguesa com certeza, decidiu não apenas comemorar, mas enfatizar a importância dessa conquista a partir da Revolução dos Cravos, ocorrida em 25 de abril de 1974, e ressaltar a lusitanidade, essa qualidade peculiar do que, ou de quem é, ou ainda, de quem desce dos nativos lusitanos.

Todos devemos ter orgulho de nossas origens e, quando se fala em lusitanidade, vejo dois países, duas identidades, dois corações batendo com intensidade e respeito à cons-



trução da história de cada um.

A nossa lusitanidade deve ser comemorada diariamente para que brasileiros e portugueses não esqueçam que os laços que unem as duas nações são tão fortes que é impossível abordar a história do Brasil sem falar nos portugueses.

Ressaltar a democracia de um povo nunca é demais, principalmente quando ela nos diz respeito, e a conquista desse tipo de governo através do qual há que se respeitar a soberania popular é o grande tesouro de uma Nação, cujos guardiões somos nós, o povo.

Por essa razão, a Beneficência celebra o 25 de abril, porque, independentemente de opiniões e posições, a Revolução dos Cravos que eclodiu há 45 anos em Lisboa, capital portuguesa, tenha ela sido um golpe militar ou a união da popula-

ção civil com os militares, a vontade do povo prevaleceu.

O início da história de Portugal em busca da liberdade não difere da maioria das nações que lutaram pela Democracia, como o Brasil, por exemplo, mas seu desenrolar e ápice fogem totalmente do contexto e prática vivenciados por outros povos.

Nas ruas, o povo se uniu à manifestação militar cantando "Grândola Vila Morena" que ficou conhecida como o "Hino da Liberdade" ou "Hino da Revolução". Diante da massa na praça e dos policiais com armas ornadas com cravos vermelhos em punho, a pátria mãe do Brasil conquistou sua liberdade.

Deposto o governo da ditadura, o povo comemorou na praça cujo chão ficou vermelho, não de sangue e sim da flor que se tornou símbolo da vitória, o cravo vermelho, embora no país tivesse acontecido uma revolução.

Nós brasileiros, de forma diferente, é verdade, também reconquistamos a democracia pela qual temos que manter aguçado senso de responsabilidade por sua manutenção.

E é pela soberania do povo que nós comemoramos o 25 de Abril, marco do início da Democracia de Portugal, assim como louvamos todos os dias o nosso Estado Democrático.



Estivadores atrasa pagamento de prestadores

Sem repasse, secretário admite dificuldade

DA REDAÇÃO

Sem repasse do Governo do Estado, a Prefeitura de Santos começa a enfrentar dificuldades para manter o funcionamento do Hospital dos Estivadores. Ontem, o secretário municipal da Saúde, Fábio Ferraz, admitiu que empresas que prestam serviço para a unidade não estão recebendo em dia.

A Secretaria de Estado da Saúde não dá prazo para a questão ser resolvida, o que pode fazer com que o atendimento à população seja reduzido.

“Estamos mantendo a folha de pagamento em dia, repassando esses valores para o (Instituto Social) Hospital Alemão Oswaldo Cruz, mas as pessoas jurídicas que prestam serviço já estão tendo prejuízos”, afirma Ferraz, se referindo, entre outros, às empresas que fornecem insumos ou fazem locação de equipamentos.

O secretário já havia afirmado à *A Tribuna*, em matéria publicada no dia 11 de abril, que o cenário era “complicado” e admitia a hipótese de diminuir o atendimento. “Isso é muito ruim para a Saúde da região, mas não vejo outra forma, se essa situação não se resolver. Já estamos tendo algumas dificuldades”.

Em janeiro, assim que tomou posse, o governador João Doria (PSDB) cancelou

SEM DETALHES

Por meio de sua assessoria de Imprensa, a Secretaria de Estado da Saúde afirma que o compromisso do convênio está mantido, em fase de formalização, sem informar quando esse processo deve ser finalizado ou quando o repasse deve ser feito para o hospital santista.

lou uma série de convênios com as cidades da região, que haviam sido assinados pelo ex-governador Márcio França (PSB). Entre eles, o que previa R\$ 99,7 milhões, este ano, para o custeio mensal do Estivadores. Depois de um estudo no orçamento, no dia 18 de março, o secretário de Estado da Saúde, José Henrique Germann Ferreira, anunciou o repasse de R\$ 54 milhões, em 12 parcelas de R\$ 4,5 milhões, retroativas a janeiro (veja ao lado).

Desde então, a Prefeitura vem tentando formalizar o convênio. Ferraz afirma que a versão final da proposta, validada pela Diretoria Regional de Saúde (DRS-4), foi colocada no sistema estadual no dia 9 de abril. “Desde então, estamos aguardando apenas a assinatura”, afirma ele.

VISTORIA

Ontem, o deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Te-



Estado ainda não repassou os R\$ 54 milhões prometidos em março, em 12 parcelas; Prefeitura encontra dificuldades no custeio do hospital



18 de março de 2019

O Estado, através do secretário de Saúde, José Henrique Germann Ferreira, afirmava que assinaria o convênio para repasse de R\$ 54 milhões, em 12 parcelas mensais, até o final daquela semana. “O hospital é extremamente importante, não have-

ria como abrir mão dos serviços que ele presta na Baixada”, dissera o secretário na ocasião. À época, o secretário de Saúde santista, Fábio Ferraz, alertava para o risco de fechamento da unidade, caso nenhum auxílio estadual ocorresse.

lamente de cirurgias e falta de material, vistoriaram o hospital. “As pessoas que estavam lá elogiam o atendimento.



Vereador Boquinha e o deputado Tenente Coimbra vistoriaram o local

Mas queremos que o atendimento continue a ser de excelência e, para isso, precisa ter repasse desse dinheiro, que é do Estado. Se é algum problema administrativo, o secretário estadual tem que vir a público e dizer o que acontece, mas se for picuinha política, não vou admitir isso”, queixa-se o vereador.

Já o deputado afirma que

ouviu relatos de moradores e de profissionais do hospital de que até segunda-feira sete cirurgias já teriam sido canceladas. “Fiz um questionamento ao secretário. Esses trâmites burocráticos não podem comprometer o atendimento ao cidadão”, afirma. Até ontem à tarde, ele não havia tido retorno do responsável pela pasta.



DIÁRIO do litoral.com.br

Quinta-feira
25 DE ABRIL DE 2019

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 2,00
ANO 20 - Nº 2.098



Avaliação positiva do governo Bolsonaro é de 35%, diz pesquisa Ibope. BRASIL/PA



Brasil fecha 43 mil vagas formais em março, diz Caged

O Brasil fechou 43.296 vagas formais de emprego em março, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgado nesta quinta-feira pelo Ministério da Economia. O dado veio abaixo da expectativa do mercado, que estimava a criação de 50 mil vagas. BRASIL/PA

Projeto Nova Ponta da Praia deve gerar plebiscito

Segundo os moradores, proposta da Prefeitura de Santos e Grupo Mendes tem que ser decidida no voto popular

Participantes da audiência pública lembraram que Centro de Convenções atrairá mais veículos e que a área de estacionamento será reduzida em 25%, eliminando

cerca de 50 vagas. Também tem a preocupação que a eliminação de ruas para paradas temporárias (carga e descarga) possa impactar suas vidas. CIDADE/PA

Homem morre após confronto com a PM

Um suspeito de tráfico de drogas foi morto após um confronto a tiros com policiais militares que faziam uma operação no Morro do José Benedito, em Santos, no início da manhã desta quinta-feira (24). O homem tinha fotos em redes sociais portando arma de fogo, de acordo com informações colhidas pela polícia. Outros suspeitos que também atacam contra os policiais conseguiram fugir. Com o baleado, segundo a Polícia Militar, foram apreendidos uma pistola de calibre 9mm, 11 munições, 1000 pedras de maconha, 245 cápsulas de cocaína, 455 pedras de crack e um rádio comunicador. CIDADE/PA



Porto de Santos Queda de movimentação é registrada no primeiro trimestre

A movimentação de cargas pelo Porto de Santos sofreu recuo de 1,5% neste primeiro trimestre, atingindo o total de 30.448,94 toneladas. A queda foi ocasionada pela redução de 7,2% no movimento de março, significativamente afetado pelo decréscimo no escoamento da safra de soja para exportação e também pelas retrações nos embarques de açúcar e desembarques de adubo. CIDADE/PA

Suzane Richthofen recupera direito de sair da prisão

CIDADE/PA



Caminhão tomba e espalha soja na Avenida Perimetral

O motorista foi retirado do interior do veículo com ferimentos leves. CIDADE/PA

SUPERLOTAÇÃO

EJA de Praia Grande é denunciada

O deputado estadual Bruno Garcia (Podemos) está cobrando do prefeito de Praia Grande, Alberto Meszko (PSDB), solução para o problema de superlotação de salas de aula na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Município. O parlamentar foi alertado por alunos, funcionários e professores de Praia Grande, entre eles Odair Bento, responsável por várias denúncias envolvendo a área da Educação da Cidade. Prefeitura diz que segue orientação da Secretaria de Educação. CIDADE/PA

ALESP

Criação da CPI das Universidades é ilegal, diz deputada BRASIL/PA

Entidades terão limites de repasses

A Câmara de Guarujá aprovou, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica (PELOE) de autoria do presidente da Casa, vereador Edilson Dias (PT), que limita o repasse de recursos de emendas parlamentares a entidades sociais conveniadas à Prefeitura. Medida repara política gerada. CIDADE/PA

Qualquer empresário poderá conceder empréstimo BRASIL/PA

Minha Casa Minha Vida só tem recursos até junho BRASIL/PA



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



RODRIGO MONTALVARQUINO/DIÁRIO DO LITORAL

Homenagem a Gastone. O vereador Ademir Pestana (PSDB) solicitou na sessão, estudos para que a Prefeitura nomeie a nova alça de acesso ao Porto de Santos, Deputado Federal Gastone Righi. "Ele foi um de nossos maiores expoentes políticos", disse Ademir. Advogado, professor e ex-deputado federal, Gastone Righi foi presidente nacional do PTB, tendo o mandato cassado durante o regime militar. Anistiado, retornou à Câmara dos Deputados tendo integrado a Assembleia Nacional Constituinte. Foi um dos principais articuladores da retomada da autonomia política de Santos.

Ademir e os cães. Pestana voltou a cobrar em plenário resposta de um requerimento apresentado em 2016. Trata-se em demarcar e regulamentar o uso de área ao lado direito do Deck do Pescador para os cães. O vereador alega que ao lado direito do Deck do Pescador, proprietários de cães já os levam para a prática da natação. A Capitania dos Portos, por sua vez, já informou, em resposta que o assunto é de competência da Prefeitura Municipal.

No Emissário também. Ainda em se tratando de cães, desde 2017, por meio do requerimento Ademir também solicitou a Administração Municipal para que fosse criado no Parque Roberto Mário Santini, no Emissário, um ESPAÇO PET. O objetivo é regulamentar o local que já é utilizado e onde circulam diariamente aproximadamente 200 cães. "Em 2018, acompanhamos uma comissão de munícipes que foi recebida pelo Secretário de Governo, Rogério Santos, que se mostrou entusiasmado com a ideia, uma vez que também leva o seu animal de estimação para passear no parque", afirma o vereador.

Coimbra e a descida. O deputado estadual Tenente Coimbra (PSL) protocolou um projeto de lei, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), para liberar o trânsito de ônibus fretados na pista de descida da Rodovia dos Imigrantes. Aprovado, o PL permitirá que os fretados possam utilizar a Imigrantes no sentido litoral, de segunda a sexta-feira, das 18h às 21h. Isso facilitará a movimentação das pessoas, principalmente das que trabalham em São Paulo, mas moram na Baixada e utilizam o transporte diariamente.

Hoje. Atualmente, estes ônibus têm que realizar a descida pela Rodovia Anchieta, fazendo com que os passageiros enfrentem muito trânsito devido aos constantes acidentes, ao tráfego pesado de caminhões e à própria periculosidade da pista, que contém apenas duas faixas e muitas curvas.

Ponta de Praia: moradores querem plebiscito para decidir mudanças

» Os cerca de 120 moradores e comerciantes presentes na audiência pública realizada no Clube Vasco da Gama, para discutir os impactos no viário causados pelo Projeto Nova Ponta da Praia, na última terça-feira, decidiram pela realização de um plebiscito para que a população decida se o projeto deve ser levado, ou não, adiante. Plebiscito é a convocação dos cidadãos que, através do voto, podem aprovar ou rejeitar uma questão importante. As pessoas foram unânimes em afirmar que a Prefeitura de Santos não tomou decisões baseadas em estudos técnicos sérios no projeto.

Sobre a construção de um novo Centro de Convenções pelo Grupo Mendes, responsável pela contrapartida que acarretará a construção também de um novo Mercado de Peixe e as mudanças viárias na área, os participantes lembraram que o equipamento atrairá mais veículos para o bairro. No entanto, a área de estacionamento será reduzida em 25% - serão eliminadas cerca de 50 vagas. Além disso, moradores e comerciantes do bairro têm a preocupação que a eliminação de recuos para paradas temporárias (carga e descarga) possa impactar suas vidas.

Diante da recepção negativa ao Projeto, o presidente das duas comissões de vereadores responsáveis pela audiência, vereador Sadao Nakai (PSDB), resolveu encaminhar, por meio de requerimentos, sugestões e pedidos à Administração, sendo o mais importante a realização do plebiscito. Além disso, ele pretende pedir o mapa do projeto (de todos os trechos) e o projeto executivo. "A gente precisa entender onde serão os pontos de ônibus, as conversões, os estacionamentos, os locais de parada temporárias para fornecedores de comércio, serviços e clubes", diz.

Sadao também deseja solicitar todos os estudos feitos pela Prefeitura a respeito do volume de caminhões que acessam o Terminal Pú-



Moradores e comerciantes afirmaram que a Prefeitura de Santos não tomou decisões baseadas em estudos técnicos sérios

blico Pesqueiro de Santos (TPPS). Outro pedido será uma auditoria externa do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). O parlamentar também quer sugerir, como medidas compensatórias, do Estudo de Impacto de Vizinhança do Residencial Navegantes a implantação de um sistema de comportas na Rua Afonso Celso de Paula Lima - via onde frequentemente há problemas de enchentes. O vereador também pretende sugerir que o empreendedor banque a desapropriação de

Plebiscito é a convocação dos cidadãos que, através do voto, podem aprovar ou rejeitar uma questão importante, como o Projeto da Ponta da Praia

um trecho da Avenida Governador Fernando Costa para fazer o alinhamento do calçamento.

Um dos críticos mais contundentes foi o morador José Frigério, da Rua Henrique Soler: "há vários indícios de aumento de veículos e a disposição em diminuir as vagas. Até agora, nenhum gestor apresentou argumentos técnicos para basear as decisões. As coisas não parecem bem amarradas, com estudos básicos não detalhados, sem contar o EIV, que foi feito pela

própria Prefeitura, interessada nessa obra".

Para o morador Hygino Santos, o projeto só vai beneficiar o grupo empresarial. Ao ouvir do gestor do projeto que a Prefeitura pretende reduzir em 25% a quantidade de vagas de estacionamento no local, Hygino desabafou: "Vocês estão cerceando o direito do morador de ir e vir na Ponta da Praia. Gostaria de saber qual foi o estudo de vagas que vocês fizeram, isso vai prejudicar os pescadores e os próprios turistas.

Audiências para explicar isso não existiram. É preciso fazer um plebiscito no bairro para ver quem aprova".

Participaram da conversa com os munícipes o gestor do projeto, o arquiteto Glaucus Farinello, a secretária em exercício de Desenvolvimento Urbano, Eliana Mattar, e o presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (Cet/Santos), Rogério Vilani.

Também acompanharam os trabalhos os vereadores Ademir Pestana (PSDB), Adilson Junior (PTB), Audrey Kleys (Prog), Geonísio Pereira Aguiar (PSDB) e o presidente da Casa, Rui De Rosis (MDB).

MP.

A Prefeitura de Santos não está com problemas somente com moradores e comerciantes. A Justiça já recebeu a defesa da Administração na ação civil pública, com pedido liminar (decisão antecipada e provisória), movida pelo Ministério Público (MP), para anular os termos de compromisso entre a Prefeitura e o Grupo Mendes. Caso a Justiça conceda a liminar, as obras serão suspensas e o viário reposto em 30 dias, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil.

Segundo os promotores e Eduardo Antonio Taves Romero e Adriano Andrade de Souza, os termos de compromisso e as condições neles consignadas padecem de "vícios de constitucionalidade e ilegalidade". Também há problemas relacionados à outorga onerosa que geraram as obras, ausência do decurso de prazo para consulta pública e aprovação do EIV, violação do Estatuto da Cidade e do Plano Diretor do Município. Também faltou consulta à população sobre a destinação das contrapartidas e na definição do plano urbanístico da Ponta da Praia; houve imprecisões e ofensa aos princípios da igualdade e livre concorrência e até indícios de violação ao princípio da impessoalidade, visando beneficiar grandes grupos econômicos, dentre eles o Grupo Mendes. (Carlos Rattón)